

NOVO CICLO DE MODERNIZAÇÃO MICHEL TEMER

Nos últimos anos, a Câmara dos Deputados vem passando por profundas mudanças. Novos e modernos conceitos de planejamento e de gestão foram progressivamente adotados, com importantes reflexos sobre a eficiência administrativa.

Nesse sentido, a Casa priorizou investimentos em três pilares: infraestrutura física e tecnológica, gestão de pessoas e comunicação institucional. As ações daí decorrentes permitiram notáveis avanços em termos de eficiência nos processos de trabalho e no grau de transparência da Instituição em relação à sociedade.

Ampliou-se exponencialmente a interação entre a Câmara dos Deputados e o cidadão, que passou a acompanhar a tramitação das proposições legislativas, a atividade parlamentar e outras informações de seu interesse por meio dos veículos de comunicação, como o portal da Casa na Internet, a TV e a Rádio Câmara.

As mudanças foram graduais, uma vez que o ritmo dos avanços não seria sustentado sem que todas as unidades organizacionais e servidores tivessem clara noção das prioridades da Instituição e participassem ativamente da consecução desses objetivos.

Primeiramente, adotou-se o modelo de gestão por projetos para permitir que problemas e entraves no nível corporativo passassem a ser abordados e solucionados por equipes multidisciplinares. Mais recentemente, a estrutura de apoio técnico-administrativo e legislativo produziu, pela primeira vez, de forma coordenada e sistêmica, o Mapa Estratégico Corporativo da Câmara dos Deputados, que retrata os grandes desafios a que a Casa se propõe a fim de atingir a excelência organizacional.

O mapa, dividido em perspectivas, apresenta a relação de causa e efeito entre os eixos estratégicos. Todos os objetivos inseridos nas perspectivas de base influenciam na consecução dos mais altos propósitos da Instituição, aqueles relacionados ao seu Papel Institucional. Portanto, todos os servidores estão comprometidos com a promoção da cidadania e do processo democrático, com o aperfeiçoamento da função legislativa, fiscalizatória e representativa da Casa e com o fortalecimento institucional do Poder Legislativo.

A aplicação dessa nova metodologia gerencial permitirá à Mesa Diretora e à administração estabelecer indicadores e metas e acompanhar – juntamente com toda a sociedade brasileira –, em tempo real, o desempenho de unidades administrativas e de suas equipes. Isso fará com que a Câmara dos Deputados aumente de forma substancial a sua capacidade de prestar contas à sociedade quanto ao uso dos recursos humanos, materiais e orçamentários à sua disposição. É mais uma contribuição para o processo de transparência no trato da coisa pública que tanto prezo.

Como Presidente da Câmara dos Deputados, é grande meu entusiasmo pela iniciativa da Gestão Estratégica. Os objetivos a serem alcançados estão bem definidos, apoiados na introdução de novas tecnologias e alinhados para a prestação de serviços e para a geração de produtos destinados a atender com excelência os parlamentares, os órgãos colegiados que integram a Casa – sobretudo a Mesa Diretora – e, o mais importante, a sociedade brasileira.

Definida a estratégia, estamos prontos para implementar um conjunto articulado de ações que nos permitirão promover um novo salto qualitativo de gestão, com efeitos positivos na eficiência administrativa e na imagem da Instituição perante todos. A execução de tais ações deve dar-se durante este período à frente da Presidência da Casa.

Com a implementação da Gestão Estratégica, acredito que a Câmara dos Deputados, ao completar seus 185 anos de história, tornar-se-á um verdadeiro modelo em gestão pública, reconhecida pelas diversas instituições federais, estaduais e municipais pela busca contínua da excelência administrativa.

- ***Michel Temer, deputado federal (PMDB-SP), professor de Direito Constitucional (PUC-SP), é Presidente da Câmara dos Deputados.***